

# AGRADECIMENTOS

## Santa Missa em Ação de Graças

### pela Conclusão dos Cursos de Filosofia e Teologia

- Seminário Maior Imaculado Coração de Maria –  
Arquidiocese de Montes Claros

---

Excelentíssimo Reverendíssimo **Dom João Justino de Medeiros Silva**,  
nosso digníssimo Arcebispo Metropolitano.

Reverendíssimo **Monsenhor Silvestre José de Melo**,  
magnífico reitor deste nosso Seminário Maior.

Reverendíssimo **Pe. Harley Caldeira Mourão**,  
Vice-Reitor e Diretor de estudos.

Reverendíssimo **Pe. Gledson Eduardo de Miranda Assis**,  
Formador da Dimensão Espiritual.

Ilustríssimo **Prof. Edilberto Nicanor Ferreira**,  
Coordenador do Curso de Filosofia.

Demais formadores, irmãos seminaristas, familiares e amigos.

Nesta memorável noite, nós formandos dos cursos de Filosofia e Teologia deste Seminário Maior Imaculado Coração de Maria da Arquidiocese de Montes Claros, acreditamos que a vitória na conclusão desta etapa não é apenas nossa. Temos inteira convicção de que sem a presença de inúmeras pessoas que cruzaram a nossa história e tocaram a nossa existência ao longo destes últimos anos, jamais conseguiríamos ter chegado até aqui.

Primeiramente agradecemos a Deus, criador de todas as coisas visíveis e invisíveis, que nos desígnios de seu mistério quis que trilhássemos o longo e belo caminho da formação presbiteral inicial e, nos enveredássemos pelo universo filosófico e teológico. Ele é a razão pela qual estamos aqui. Ele que tanto nos ajudou e amparou ao longo do período de estudos, nos brinda com mais esta conquista. Por tudo, a Ele entoamos o nosso *Te Deum*: “*A vós, ó Deus louvamos, a vós, Senhor cantamos*”.

O que seria de nós sem o carinho e o incentivo de nossos familiares e amigos? Conosco, hoje vibram de alegria, especialmente, nossos pais. Muitos deles não conseguiram concluir os seus estudos, por vezes, esqueceram-se de si, para garantir a nossa vida educacional. E aqui estamos, talvez sendo os primeiros de nossas casas a alcançar um curso superior. Obrigado por se desdobrarem, por trabalharem incansavelmente para garantir nosso sustento e querer oferecer-nos o melhor.

Sem dúvidas podemos, também, experimentar existencialmente o quão importante e fundamental é contar com a presença dos amigos. Aristóteles estava correto ao afirmar que “*o amigo autêntico é aquele que partilha os pesares e as alegrias do seu amigo*”. Deste modo, agradecemos a cada um por tudo que a amizade de vocês representa e significa para nós. Obrigado pelo apoio, incentivo, pelo ombro amigo e pelas orações.

No *Hall* de nossos amigos figuram, especialmente, aqueles que além de amigos são companheiros de caminhada. Agradecemos de coração aos nossos irmãos do Seminário Maior Imaculado Coração de Maria, que conosco e como nós percorrem este longo e belo caminho em busca do mesmo objetivo. A vocês o nosso muito obrigado pelo companheirismo, pelas partilhas, pelos momentos de descontração,

pela convivência fraterna aqui em nossa casa. Como dizia apaixonadamente Martin Buber, “*é na relação dialógica que nós nos humanizamos e nos tornamos de fato quem de fato precisamos ser*”, por isso, reconhecemos que os diversos encontros com a individualidade e particularidade de cada um, sem dúvida, nos fez mais humanos. Gratidão a Todos!

Agradecemos às nossas dioceses, na pessoa de cada um de seus bispos diocesanos e eméritos: Dom João Justino de Medeiros Silva, Dom José Alberto Moura, Dom Roberto José da Silva, Dom Ricardo Guerrino Brusatti e Dom José Moreira da Silva. Por nos ter assistido ao longo deste período de estudo e oportunizado a conclusão do mesmo. Sabemos o quanto os senhores bispos, como um verdadeiro pai de família, preocupam em oferecer a nós aquilo de melhor. Recordo aqui as inúmeras pessoas de nossas mais longínquas paróquias e comunidades, que como a pobre viúva do Evangelho, ofertam no primeiro domingo de cada mês a sua generosa oferta, justamente porque acreditam na pessoa do padre. Às nossas dioceses manifestamos a nossa sincera gratidão.

Ao nosso Seminário Maior Imaculado Coração de Maria, a nossa casa, esta sementeira, coração de nossa Igreja particular, damos também o nosso obrigado. Gratidão aos nossos formadores, o Monsenhor Silvestre, Padre Harley e o Pe. Gledson, acompanhados dos diversos padres, professores, funcionários e psicólogos, por assumirem a árdua missão e responsabilidade de ajudar-nos no caminho do discipulado e da configuração à Jesus o Bom Pastor. Assim, como o oleiro deixa suas marcas naquela obra que constrói, saibam que carregaremos em nós a marca do cuidado e atenção de cada um de vocês.

Agora queridos amigos e irmãos formandos, abre-se para nós um potencial horizonte de novos sentidos e caminhos. Fechamos um ciclo significativo em nossas vidas, e na dinamicidade própria da existência outros se abrirão. Certamente o novo que irrompe neste momento produz em nós um misto de sentimentos: alívio por termos finalizado este percurso, e ao mesmo tempo certa angústia diante do novo que virá. É meus amigos, precisamos reconhecer que Heidegger acertou em cheio ao constatar que “*a vida é um constante projetar-se, construir-se, fazer-se*”. Neste sentido, essa angústia é até boa: pois nos convoca a realização de algo, nos impulsiona a novas buscas, não permitindo que nos estagnemos em uma existência inautêntica.

A vocês que continuam o processo formativo em nosso Seminário, desejo muito sucesso e perseverança. Vivam com paciência e humildade o universo da teologia que agora adentram. Aos amigos Pedro de Sá e Halisson Douglas, desejo muita luz e discernimento, a fim de que possam viver com intensidade o que Deus tem reservado para vocês, sejam bons e íntegros homens em nossa sociedade. A todos que aqui se encontram, peço humildemente que rezem por mim, a fim de que eu possa exercer com amor e fidelidade a missão e o ministério que a Igreja, tão logo, irá me confiar.

Enfim, “*somos eternamente responsáveis por aquilo que cativamos*” como diz a clássica obra “O pequeno Príncipe”. Que saibamos ser gratos por tudo aquilo que generosamente recebemos até aqui. Que não nos esqueçamos de nossas origens, em sua maioria humilde e simples. E recordemos que, se percorremos este longo e belo caminho é porque somos convocados a fazer de todo esse conhecimento adquirido um verdadeiro “*serviço de amor*” (Santo Agostinho de Hipona) oblativo aos nossos irmãos e irmãs na fé. Eles esperam e confiam em nós e na vocação pela qual somos chamados. Não nos esqueçamos das palavras de São Boaventura que nos diz: “*infeliz do conhecimento que não leva ao amor*”, e ainda no convite de São Francisco Xavier no Ofício de leituras desta semana, para que nos dediquemos à obra da caridade e da evangelização com o mesmo interesse com que dedicamos ao longo de todo este tempo às letras e às ciências.

Mais uma vez, Gratidão! Rezem por nós!

Montes Claros, 06 de dezembro de 2019  
1ª Semana do Advento de Nosso Senhor Jesus Cristo

*Seminarista Cleydson Rafael Nery Rodrigues*